

Docker Indicação de livros Containers com Docker – Do desenvolvimento à produção **Autor - Daniel Romero** Docker para Desenvolvedores Autor – Rafael Gomes

Máquinas virtuais e sua utilidade em Devops

4

3

Máquinas virtuais

Máquinas virtuais de Tipo 1 (Bare Metal): Essas VMs são executadas diretamente sobre o hardware, sem a necessidade de um sistema operacional hospedeiro. O hipervisor age como um sistema operacional dedicado para gerenciar a execução das VMs. Isso resulta em melhor desempenho e eficiência, sendo comumente utilizado em ambientes de produção e servidores

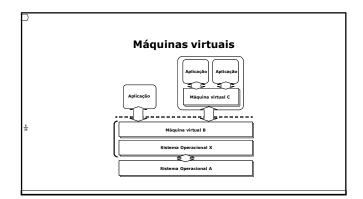
Máquinas virtuais

Máquinas virtuais de Tipo 2 (Hospedadas): Essas VMs são executadas sobre um sistema operacional hospedeiro convencional. Um aplicativo de virtualização é responsável por gerenciar as VMs, e o sistema operacional hospedeiro executa tarefas essenciais. (...)

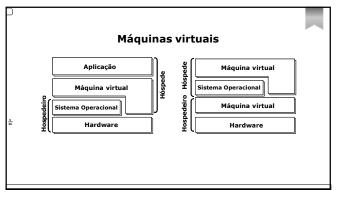
Máquinas virtuais

(...) Embora sejam mais fáceis de configurar e usar, as VMs de Tipo 2 geralmente tem um desempenho inferior em comparação com as de Tipo 1 e são mais adequadas para ambientes de desenvolvimento e testes

7



8



Containers: introdução ao Docker

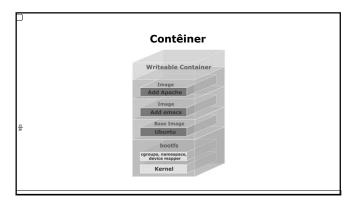
9 10

Contêiner

Contêineres são ambientes leves e isolados que encapsulam uma aplicação e suas dependências. Eles proporcionam consistência entre diferentes ambientes de desenvolvimento, teste e produção, eliminando as divergências que podem surgir devido a diferenças nos sistemas operacionais ou configurações

Contêiner

Um contêiner representa um ambiente isolado para o seu código, caracterizado pela ausência de conhecimento sobre o sistema operacional ou os arquivos do host

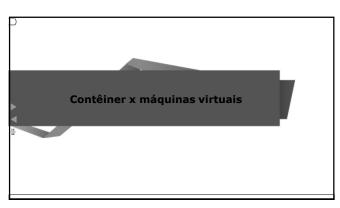


Docker - Definição

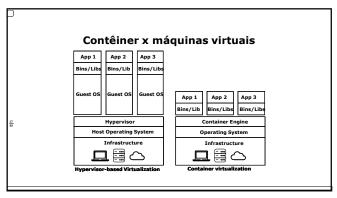
Uma imagem do Docker consiste em sistemas de arquivos sobrepostos, sendo a base um sistema de arquivos de inicialização, chamado bootfs, semelhante ao típico sistema de arquivos de inicialização do Linux/Unix. Normalmente, os usuários do Docker não interagem diretamente com o sistema de arquivos de inicialização. Após a inicialização de um contêiner, ele é movido para a memória e o sistema de arquivos de inicialização é desmontado para liberar a RAM usada pela imagem do disco (Docker, 2019)

13 14





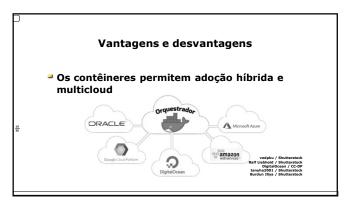
15 16

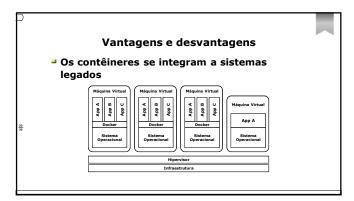


Vantagens e desvantagens

Os contêineres proporcionam mais agilidade
Os contêineres economizam no licenciamento
de VM

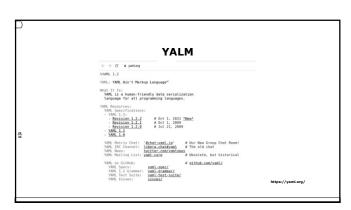
17 18



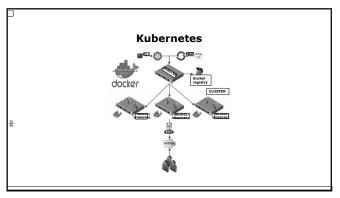


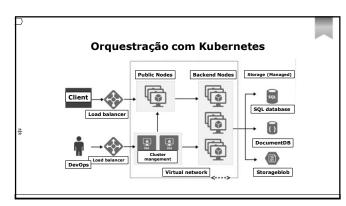
19 20





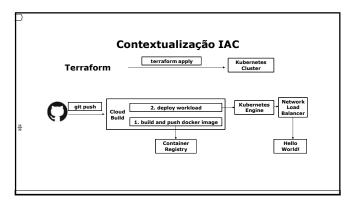
21 22





23 24





25 26

Vantagens e desvantagens

- Com a automatização do provisionamento e da configuração de recursos, a infraestrutura pode ser criada, modificada ou removida rapidamente, reduzindo o tempo de lançamento de novos produtos e serviços
- Redução de erros: A padronização e a consistência do código, aliadas aos testes automatizados, diminuem significativamente a quantidade de erros humanos e a probabilidade de falhas na infraestrutura

Vantagens e desvantagens

- Versionamento e rastreabilidade: O uso de sistemas de controle de versão, como Git, permite rastrear mudanças, identificar problemas e reverter para versões anteriores, facilitando a manutenção e a auditoria
- Escalabilidade e flexibilidade: A automação e a padronização proporcionadas pelo Terraform e IaC facilitam a escalabilidade de recursos e a adaptação a diferentes ambientes, diminuindo a necessidade de intervenção manual e possibilitando o uso de infraestrutura imutável

27 28

Vantagens e desvantagens

Redução de custos: A implementação de Terraform e IaC permite otimizar o uso de recursos, identificar e eliminar desperdícios, e ajustar a infraestrutura de acordo com as necessidades específicas do negócio. Isso resulta em economia de custos e maior eficiência operacional

Vantagens e desvantagens

Segurança e conformidade: A padronização do código e a integração com políticas de segurança garantem a conformidade com as normas e regulamentações. Além disso, o uso de IaC permite a criação de ambientes isolados, que facilitam a detecção e a correção de vulnerabilidades

29 30

